

PRIMEIRAS IMPRESSÕES DO COORDENADOR BRASILEIRO

Após viajar dois meses e meio pelo Nordeste do Brasil com Karen Pipe-Wolferstan (Coordenadora do PNE - UK) para me familiarizar com o PNE, instalei-me em Recife, PE. Primeiramente, gostaria de agradecer e parabenizar a todos envolvidos no PNE pela calorosa recepção e pelo excelente trabalho que estão realizando dentro do Programa. A franqueza e amizade de todos me dão a certeza de contar com muitas colaborações no futuro.

As bolsas concedidas pelo CNPq são de um grande benefício para o Programa. Eu agradeço à dedicação e assistência da Superintendência de Cooperação Internacional, ao Dr. Tundisi (Presidente do CNPq) a outros funcionários do CNPq, e ao Fabiano de Carvalho em Sobral, CE). Gostaria de agradecer também ao Professor Sir Ghilleen Prance (Diretor do Kew Gardens) e todos no Kew pelo grande apoio.

Fernando D. de

Araujo

Dr. Fernando Dantas de Araujo
Coordenador Geral - Brasil
Programa Plantas do Nordeste
Av Cons. Rosa e Silva, 999/602, Aflitos
52050-020 Recife, PE, Brasil.
Tel/Fax: + 55 (0) 81 241 8456

PRIMEIRO WORKSHOP GERAL DO PNE

O primeiro Workshop Geral do PNE se realizará nos dias 17 e 18 de abril de 1996, em Recife, PE. Durante este Workshop iremos mostrar os produtos de cada projeto do PNE, identificar os sucessos, discutir nossas metodologias e apresentar novos projetos.

A auto-avaliação será fundamental na reestruturação das futuras estratégias do PNE e de sua política de benefícios sócio-econômicos para a comunidade local, através do uso sustentável das plantas do Nordeste do Brasil. O Workshop proporcionará oportunidades para todos envolvidos no PNE de se integrarem e trocarem idéias e sugestões.

FORRAGEIRAS NATIVAS DA BACIA DO RIO PARNAÍBA

Este projeto do PNE, iniciado em agosto de 1994, objetiva conduzir um levantamento para identificar e determinar o valor nutritivo de plantas forrageiras nativas da Bacia do Rio Parnaíba.

A Bacia do Parnaíba compreende uma área de 320.000 km, constituída pelos Estados do Piauí (77,9%), Maranhão (17,6%) e Ceará (4,5%). Por ser uma região de transição entre a Amazônia, o Nordeste Semi-Árido e os Cerrados, sua vegetação é muito rica.

termos de fibra bruta, extrato etéreo, matéria mineral, proteína bruta, cálcio e fósforo. As gramíneas analisadas são geralmente pobres em valor nutritivo, enquanto que as leguminosas são geralmente consi-deradas muito ricas. Destacam-se *Bauhinia* sp., *Aeschynomene scabra*, *Desmanthus virgatus*, *Desmodium* sp., *Macroptilium lathyroides*, *Mimosa caesalpiniiifolia* e *Senna obtusifolia*.

Em breve será publicado um manual

Dra. Maria P. Socorro C.B. do Nascimento

A pecuária extensiva constitui a atividade econômica mais tradicional da região, baseando-se no uso da pastagem para a alimentação de bovinos, caprinos, ovinos, equinos e muare.

De 700 coletas realizadas, já foram identificadas 47 famílias e 110 gêneros de plantas. As gramíneas e leguminosas são as famílias principais. Outras famílias também se destacam, como *Amaranthaceae*, *Malvaceae*, e *Rubiaceae*.

As espécies mais abundantes e de maior importância na alimentação são analisadas quimicamente, em

e Steve Renvoize no herbário do Kew

ilustrado para identificação das plantas com dados sobre as principais forrageiras, em termos de ocorrência, utilização e valor nutritivo. Além disto, o projeto está proporcionando, através de recursos do CNPq, oportunidades de treinamento para desenvolvimento técnico de bolsistas nessa área.

Espera-se que o melhor conhecimento das forrageiras nativas resulte em uma utilização mais racional das plantas existentes e contribua para a sua futura disseminação, através do cultivo daquelas mais promissoras.

COLETA E CATALOGAÇÃO DE ESPÉCIES LENHOSAS FORRAGEIRAS NATIVAS DOS MUNICÍPIOS DE PETROLINA, AFRÂNIO, OURICURI (PE) E JUAZEIRO (BA).

O Projeto teve início em março de 1994, no CPATSA/EMBRAPA, (Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido) em Petrolina/PE. Inicialmente fez-se um levantamento bibliográfico e entrevistas a agropecuaristas, referentes às espécies nativas com maior potencial forrageiro nos quatro municípios selecionados.

Após análise de mapas e imagens de satélite das áreas, foram realizados quatro inventários fitoecológicos, através de dez transectos para cada município, obtendo-se uma relação de 85 espécies (18 famílias). A maioria das espécies ocorrem nos quatro municípios.

O material botânico coletado em campo para identificação, esta sendo incorporado ao herbário do CPATSA e amostras foram enviadas ao Royal Botanic Gardens, Kew - UK e Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária (IPA) Recife/PE.

Em cada área de estudo colheu-se também material vegetativo para análise e amostras de solo para determinação da fertilidade.



Luciano Lima na seção de sementes -

Em cada transecto foram medidos o diâmetro e a altura das espécies encontradas, além de coletados e analisados dados para cada município para fornecer informação sobre densidade populacional, frequência e outros parâmetros fitossociológicos.

Os resultados alcançados serão difundidos através de simpósios, técnicos-científicos e em ONG's



no herbário do CPATSA/EMBRAPA

regionais, além de divulgação em rádios e emissoras de TV locais.

Um manual ilustrado com 15 espécies de alto potencial forrageiro será publicado para auxiliar agricultores e pequenos fazendeiros. Este manual irá incluir informações sobre período de floração e frutificação, características chaves, métodos de multiplicação e valor nutritivo.

NOTÍCIAS

✠ **SIMPÓSIO SOBRE TERRAS ÁRIDAS, 5 JULY, RBG, KEW - Parte da conferência da Sociedade de Botânica Econômica e Sociedade Internacional de Etnofarmacologia: PLANTAS PARA ALIMENTO E REMÉDIO, LONDRES 1-6 JULHO 1996.**

Este simpósio enfocará o papel da botânica em terras áridas e pretende explorar meios práticos de integrar a experiência botânica em plantas úteis com outras disciplinas.

A reunião visa atingir organizações não-governamentais, governamentais, incluindo ambientalistas, acadêmicos e cientistas, especialmente aqueles que pretendem estabelecer ligações com outros campos.

A reunião consistirá de 10 palestras, incluindo duas apresentadas pelo Kew Gardens sobre o Levantamento de dados de Plantas Econômicas do Árido e Semi-árido e o papel do Seed Bank Kew nas regiões secas dos trópicos em relação a Convenção Biológica de Diversidade.

Taxa de inscrição para os 5 dias de conferência £110. Maiores informações favor contatar: The Linnean Society, Burlington House, Picadilly, London W1V 0LQ, UK Tel:+44 (0)171 434 4479 Fax:+44 (0)171 287 9364 ou Hew Prendergast, CEB, Kew, E-mail, h.prendergast@rbgkew.org.uk.

NOTÍCIAS

Dia da Planta Medicinal

✠ O prefeito de Fortaleza, Sr. Antônio Elbano Cambraia, sancionou o Decreto criando no município o DIA DA PLANTA MEDICINAL a ser celebrado no dia 21 de maio (nascimento do Prof. Matos) como um atributo aos benefícios trazidos pelo Projeto Farmácias Vivas ao programa municipal de saúde pública.

O governo do Estado do Ceará está implantando o uso da fitoterapia em vários municípios do interior nos moldes do Projeto Farmácias Vivas, isto é, usando plantas medicinais regionais cientificamente validadas.

Além disso, o Ministro da Saúde, Dr. Adib Jatene, autorizou a FIOCRUZ a planejar a implantação do uso da fitoterapia nos estados do norte e nordeste do Brasil nos moldes dos trabalhos desenvolvidos pelo Prof. Matos.

✠ **AGRADECIMENTOS**

A equipe do Programa Plantas do Nordeste (PNE) agradece à VARIG pelo apoio e assistência ao Programa por permitir, quando necessário, excesso de peso em bagagens transportando materiais de pesquisa.

VISITAS

✠ Michael Way (Seed Bank, Kew) visitou o Brasil em outubro de 1995 com a finalidade de coletar, juntamente com a equipe do CENARGEN, sementes de espécies de árvores da região semi-árida do Nordeste.

Durante sua visita ele manteve contato com botânicos brasileiros trabalhando no PNE e falou a respeito de projetos colaborativos entre o Seed Bank e o CNPq.

O QUE É O PNE?

PNE é um programa de pesquisa multidisciplinar direcionado à identificação e ao uso sustentável dos recursos vegetais do Nordeste Brasileiro, unindo conservação e a melhoria do ecossistema em busca de benefícios sócio-econômicos para as comunidades locais.

O PNE levanta os próprios recursos para financiar suas atividades.

Favor dirigir qualquer contribuição ou comentários sobre esta publicação para Amélia B. Baracat, Royal Botanic Gardens, Kew - Tel: +44 (0) 181 332 5718 Fax: + 44 (0) 181 332 5740

E-mail: a.baracat@rbgkew.org.uk